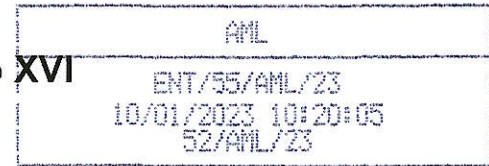




Voto de Pesar
Joseph Aloisius Ratzinger - Bento XVI
O Papa Emérito



← Voto Pesar →

No passado dia 31 Dezembro deixou-nos uma das pessoas mais singulares e únicas da história da Igreja Católica Romana e um dos maiores pensadores do século XXI, *Joseph Aloisius Ratzinger*, Papa Bento XVI, faleceu aos 95 anos de idade.

Joseph Aloisius Ratzinger nasceu em *Marktl am Inn* uma pequena vila da Baviera - Alemanha a 16 de abril de 1927, tendo muito cedo despertados para a vida religiosa, ingressando num seminário, com apenas 12 anos, em 1939.

Cresceu no seio de uma família profundamente religiosa e convicta adversária do regime Nacional-Socialista, levando a que fossem perseguidos pelo regime Nazi, acabando, como qualquer Jovem da altura, obrigado a ingressar na "Juventude Hitleriana".

Após a Segunda Guerra Mundial, e libertado do jugo nazi, teve oportunidade de regressar ao seminário, tendo sido ordenado sacerdote em 1951. Com o término do seu Doutoramento em Teologia na Universidade de Munique, iniciou a sua carreira académica como Professor em 1959, ensinando em diversas Universidades como a Universidade de *Regensburg*, onde mais tarde se tornou Vice-Presidente.

Distinguiu-se pela sábia preparação teológica, escrevendo diversos trabalhos como a "*Introduction to Christianity*" e "*Dogma and Revelation*" constituindo assim um irrefutável fator de prestígio na Academia e na Teologia. Através deste prestígio na área da Teologia, será convidado para ser assistente especialista no Concílio Vaticano II.

Foi nomeado Arcebispo de Munique e *Freising*, por João Paulo II. No Vaticano, após mais de duas décadas como braço direito de João Paulo II, foi eleito Papa aos 78 anos de idade.

Visitou Portugal, em maio de 2010, por ocasião do 10.º aniversário da beatificação dos Pastorinhos de Fátima, Francisco e Jacinta Marto. Enriquecendo assim as ligações entre Portugal e o Vaticano. Fica na memória a proximidade que demonstrou em Fátima, no Terreiro do Paço em Lisboa, junto dos milhares de jovens que aplaudiram e acompanharam, e na visita ao Porto. Os portugueses descobriram, então, o Papa



próximo, discreto, sorridente e humilde. Ao mundo da cultura pediu a busca do Bem, da Verdade e da Beleza.

O Papa Bento XVI procurou sempre as raízes da Fé. Aprofundou a relação entre a Fé e a Razão como caminho para encontrar Deus. Os seus escritos transmitem de forma clara e límpida esse caminho. Será sempre recordado pela sua renúncia do cargo, tendo sido o primeiro a fazê-lo em 600 anos, por considerar não ter forças físicas e espirituais para guiar a Igreja rumo às reformas necessárias num período especialmente conturbado, sobretudo pela crise dos abusos sexuais, pelas polémicas financeiras e pelos conflitos entre a tradição católica e o mundo moderno, marcando assim a história recente da Igreja Católica. Foi Papa emérito durante quase dez anos.

Nas palavras de D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, “Este é o momento para uma ação de graças [pela vida de Bento XVI] pelo que ela significou, pelo seu pontificado e pela sua enorme clareza do ponto de vista doutrinal, que não foi de modo algum de fechamento, mas de grande abertura à atualidade, das pessoas com quem dialogou, dentro e fora da Igreja e na maneira como ele conseguiu expressar as verdades da (...) fé, numa linguagem coerente, clara e atual. Bento XVI foi uma figura gigantesca, do ponto de vista Teológico, Filosófico, Pastoral e Pontifical. Muito ligado a Portugal, onde veio e teve ocasião de visitar Fátima, com os pastorinhos, com a explicação da terceira parte do segredo de Fátima, que tantas dúvidas levantava e que afinal liga a mensagem e Fátima e o que os pastorinhos viveram à vida e ao drama da Igreja e do mundo, neste século e no século passado”.

Neste sentido, vem o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata propor que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na 52ª Reunião - Sessão Extraordinária de 10 de Janeiro de 2023 delibere:

1. Guardar um minuto de silêncio em nome da Sua Santidade Papa Bento XVI;
2. Enviar o presente Voto de pesar ao Vaticano e ao Patriarcado de Lisboa.

Lisboa, 04 de janeiro de 2023



O Grupo Municipal do PSD